

# Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

Reunião plenária de 30 de janeiro de 2017



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CNCDA | Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

# Agenda

## Primeira reunião plenária

1. Missão e objetivos
2. Apresentação das entidades e membros da CNCDA
3. Funcionamento da CNCDA
4. Análise e discussão da proposta de plano de trabalhos

# Agenda

## Primeira reunião plenária

1. Missão e objetivos
2. Apresentação das entidades e membros da CNCDA
3. Funcionamento da CNCDA
4. Análise e discussão da proposta de plano de trabalhos

# CNCDA

## Concertação, Sinergia, Envolvimento

### **Missão:**

Promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar

### **Competências atribuídas:**

- Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (ENCDA)
- Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar (PACDA)
- Monitorizar, avaliar e identificar as necessidades de adaptação da ENCDA e do PACDA (relatórios trimestrais)

### **Tutela e organização:**

- \* A CNCDA assume “um carácter abrangente e multidisciplinar, num processo que se pretende dinâmico e participativo” abrange dez áreas governativas, a quem submete os resultados do seu trabalho através do Ministro Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, duas associações autárquicas e uma federação de solidariedade social da área de voluntariado
- \* O apoio logístico e administrativo necessário ao funcionamento da CNCDA é assegurado pelo GPP

Despacho n.º 14202-B/2016, Publicado no DR 2.ª série, N.º 227, de 25 novembro 2016

# Objetivos

1. **Diagnóstico, avaliação e monitorização** sobre o desperdício alimentar a nível nacional
2. Identificar as **boas práticas existentes** a nível nacional e internacional âmbito do combate ao desperdício alimentar
3. Sistematizar os **indicadores de medida** do desperdício alimentar nas diferentes fases da cadeia alimentar, de acordo com **metodologias** ao nível da União Europeia e da OCDE
4. Promover o envolvimento de entidades da **sociedade civil, com iniciativas já desenvolvidas** neste âmbito
5. Promover a criação e desenvolvimento de uma **plataforma eletrónica** que assegure a gestão interativa dos bens alimentares com risco de desperdício
6. **Propor medidas** de redução do desperdício alimentar que integrem **objetivos de segurança alimentar, educação escolar, saúde pública, combate à pobreza** e de **boas práticas** na produção, na indústria agroalimentar, na distribuição e no consumo

# Agenda

## Primeira reunião plenária

1. Missão e objetivos
2. Apresentação das entidades e membros da CNCDA
3. Funcionamento da CNCDA
4. Análise e discussão da proposta de plano de trabalhos

## CNCDA - Entidades e Composição

|                               |            |   |
|-------------------------------|------------|---|
| GPP (coordenação)             | MAFDR/MM   | Eduardo Diniz                             |
| DGAV                          | MAFDR      | Graça Mariano                             |
| INE                           | MPMA       | Carlos Carvalho                           |
| DG Autarquias locais          | M. Adjunto | António Edmundo Ribeiro                   |
| DG Educação                   | ME         | Rui Lima                                  |
| DG Seg.Social                 | MTSSS      | Paula Susana Ferreira                     |
| DG Saúde                      | MS         | Miguel André Telo de Arriaga              |
| DG AE                         | ME         | Jorge Conceição Silva                     |
| DG Consumidor                 | ME         | Ana Catarina Fonseca                      |
| ASAE                          | ME         | Maria Salomé Ribeiro                      |
| IAPMEI                        | ME         | Etelvina Nabais                           |
| APA                           | MAOTE      | Ana Cristina Carrola                      |
| DG Rec Nat Seg Serv Marítimos | MM         | Isabel Ventura                            |
| ANMP                          | -          | Marco Martins                             |
| ANAFRE                        | -          | M <sup>a</sup> Elisabete Correia de Matos |
| Fed.Port. Bancos alimentares  | -          | José M. Simões de Almeida                 |
| Reg.Autónoma Açores           | RAA        | <i>por indicar</i>                        |
| Reg.Autónoma Madeira          | RAM        | <i>por indicar</i>                        |

# CNCDA – Multidisciplinaridade e abrangência de competências

Fonte: Extratos de DL, Dec. Regulamentares ou Estatutos das entidades das CNCDA (a título meramente ilustrativo)

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa (...)</li> </ul>                | Fed.Port. Bancos alimentares  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>A realização de estudos e projetos sobre assuntos relevantes do Poder Local. A troca de experiências e informações de natureza técnico-administrativa entre os seus membros (...)</li> </ul>                                      | ANMP<br>ANAFRE                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a definição da política comum de pescas e participar na definição e aplicação da política nacional das pescas, nas vertentes interna (...)</li> </ul>   | DG Rec Nat Seg Serv Marítimos |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar estudos e análises (...), de suporte à formulação de políticas e para apoio à tomada de decisões em matéria de política de ambiente, designadamente às conducentes a uma economia «verde» e de baixo carbono;</li> </ul> | APA                           |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>(...) competitividade e o crescimento empresarial, assegurar o apoio à conceção, execução e avaliação de políticas dirigidas à atividade industrial, visando o reforço da inovação (...)</li> </ul>                               | IAPMEI                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Proceder à avaliação dos riscos alimentares e emitir pareceres científicos e técnicos, recomendações e avisos, nomeadamente em matérias relacionadas com a nutrição humana (...)</li> </ul>                                       | ASAE                          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar na definição e execução da política de defesa do consumidor, nomeadamente avaliando as necessidades de regulamentação em todas as matérias de interesse para os consumidores, (...)</li> </ul>                          | DG Consumidor                 |

# CNCDA – Multidisciplinaridade e abrangência de competências

Fonte: Extratos de DL, Dec. Regulamentares ou Estatutos das entidades das CNCDA (a título meramente ilustrativo)

|  |                      |
|--|----------------------|
| • Contribuir para a definição de políticas económicas no quadro da economia circular (...)   | DG AE                |
| • Coordenar a gestão das crises alimentares em situação de risco grave para a saúde humana (...)   | DG Saúde             |
| • Conceber e propor medidas, no âmbito dos regimes da Segurança Social e da ação social, que contribuam para a melhoria das condições de vida dos cidadãos (...)   | DG Seg.Social        |
| • Promover a investigação e os estudos técnicos, nomeadamente estudos de acompanhamento e avaliação, no âmbito do desenvolvimento curricular(...)  | DG Educação          |
| • Elaborar estudos de caracterização em matérias de incidência autárquica, recolhendo os elementos estatísticos necessários e estabelecendo, para tais fins, as necessárias articulações com os diferentes serviços e organismos da administração direta e indireta do Estado (...)  | DG Autarquias locais |
| • Produzir informação estatística oficial, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão pública, privada, individual e coletiva, bem como a investigação científica (...)  | INE                  |
| • Participar na definição e aplicação das políticas de segurança alimentar (...)   | DGAV                 |
| • Acompanhar o desenvolvimento das políticas e dos programas e avaliar os seus efeitos, nomeadamente na área da agricultura, mediante a utilização dos objetivos e indicadores definidos e elaborar estudos ( ...) bem como divulgar os programas e medidas de política, a informação estatística e os resultados dos estudos e da avaliação das medidas | GPP                  |

# Agenda

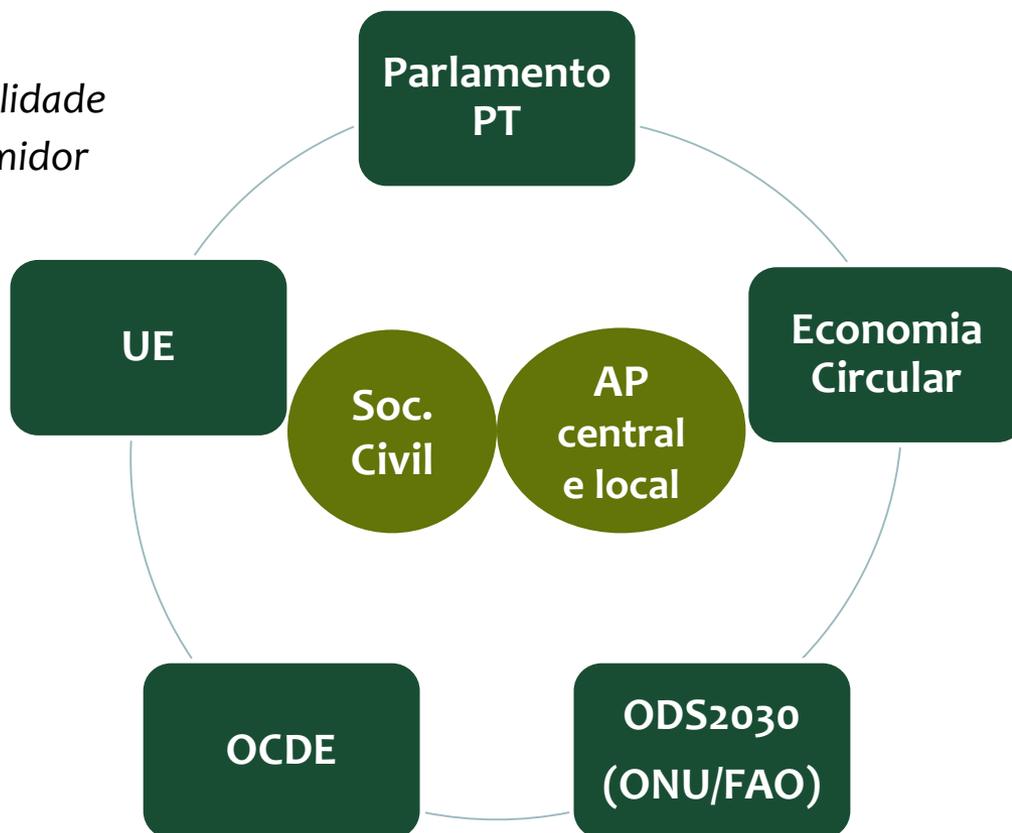
## Primeira reunião plenária

1. Missão e objetivos
2. Apresentação das entidades e membros da CNCDA
3. Funcionamento da CNCDA
4. Análise e discussão da proposta de plano de trabalhos

## Contexto e mandatos

**COMBATER O DESPERDÍCIO**

**ALIMENTAR** - *Uma responsabilidade social do produtor ao consumidor*



**PREOCUPAÇÃO COM A EFICIÊNCIA AO LONGO DE TODA A CADEIA ALIMENTAR**

# Desperdício alimentar – Que definição?

- OCDE e TCE salientam que não há ainda definições acordadas de **Desperdício Alimentar** (*Food Waste / Wastage*) ou **Perdas Alimentares** (*Food Loss*). Por vezes, o desperdício é considerado um subconjunto das perdas, e vice-versa.
- Contudo, há já definições estabelecidas para **Subproduto** animal e vegetal (*animal and vegetable By-product*) e para **Resíduos** agrícolas e alimentares (*agricultural waste, food waste; residues*).



## TCE – Tribunal de Contas Europeu

**Desperdício Alimentar** diz respeito a qualquer produto ou parte de um produto cultivado, pescado ou transformado para consumo humano que poderia ter sido consumido se tivesse sido tratado ou armazenado de forma diferente. **Fonte:** TCE - Luta contra o desperdício alimentar: uma oportunidade para a UE melhorar a eficiência dos recursos na cadeia de abastecimento alimentar, 2016, p.9

### OCDE

**Food Loss and Waste** refer to the decrease in mass (quantitative) or nutritional value (qualitative) of food - edible parts - throughout the supply chain that was intended for human consumption. Food that was originally meant for human consumption but which gets out the human food chain is considered as food loss or waste, even if it is then directed to a non-food use (feed, bioenergy).

- **Food Loss** refers to food that during its process in the food supply chain gets spilled, spoilt or otherwise lost, or incurs reduction of quality and value, before it reaches its final product stage. Food loss typically takes place at production, postharvest, processing and distribution stages in the food supply chain.
- **Food Waste** refers to food that completes the food supply chain up to a final product, of good quality and fit for consumption, but still does not get consumed because it is discarded, whether or not after it is left to spoil. Food waste typically (but not exclusively) takes place at retail and consumption stages in the food supply chain.

**Fonte:** OCDE - Food Waste along the Food Chain Bagherzadeh, M., M. Inamura and H. Jeong (2014), Paris, p.7

### FAO

**Food loss and food waste** refer to the decrease of food in subsequent stages of the food supply chain intended for human consumption. Food is lost or wasted throughout the supply chain, from initial production down to final household consumption.

The decrease may be accidental or intentional, but ultimately leads to less food available for all. Food that gets spilled or spoilt before it reaches its final product or retail stage is called food loss.

**Fonte:** FAO – Food Loss and Food Waste

**Food loss and waste (FLW)** refers to a decrease, at all stages of the food chain from harvest to consumption in mass, of food that was originally intended for human consumption, regardless of the cause.

- **Food losses (FL)** refers to a decrease, at all stages of the food chain prior to the consumer level, in mass, of food that was originally intended for human consumption, regardless of the cause.
- **Food waste (FW)** refers to food appropriate for human consumption being discarded or left to spoil at consumer level – regardless of the cause.
- **Food quality loss or waste (FQLW)** refers to the decrease of a quality attribute of food (nutrition, aspect, etc.), linked to the degradation of the product, at all stages of the food chain from harvest to consumption.

**Fonte:** FAO-HLPE, 2014. Food losses and waste in the context of sustainable food systems. A report by the High Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition of the Committee on World Food Security, Roma 2014, p.22

## Perdas Alimentares e Desperdício Alimentar

- Referem-se à redução da quantidade (massa ou valor) ou da qualidade (e.g. valor nutritivo, aspeto) dos alimentos (partes comestíveis) disponíveis ao longo da cadeia alimentar destinados ao consumo humano.
- Os alimentos originalmente destinados a consumo humano que saem da cadeia de alimentação humana são considerados perdas ou desperdício, mesmo que sejam depois direcionados para fins não alimentares (alimentação animal, bioenergia).

Fontes: [OCDE - Food Waste along the Food Chain](#); [FAO](#) citado por TCE em [Luta contra o desperdício alimentar: uma oportunidade para a UE melhorar a eficiência dos recursos na cadeia de abastecimento alimentar, 2016](#)

Exemplo: Bananas que caem de um camião durante o transporte são **perda**; bananas que se deterioram ou são rejeitadas por distribuidores ou consumidores são **desperdício**

Fonte: [FAO- Food Loss and Food Waste](#)

## Perdas Alimentares

- Referem-se a alimentos que são derramados, deteriorados ou de alguma outra forma perdidos, ou que perdem qualidade ou valor antes de atingirem a fase de produto final. Ocorrem sobretudo no início da cadeia alimentar, nas fases de produção, pós-colheita e transformação (e também distribuição), embora possam ocorrer ao longo de toda a cadeia. [OCDE - Food Waste along the Food Chain](#)
- Podem ser acidentais ou intencionais, podendo dever-se a problemas na colheita, armazenagem, embalagem, transporte do produto ou infraestruturas, ou ainda a mecanismos de mercado/preço ou a enquadramentos legais ou institucionais (e.g. quantidades destruídas fora de campo, com ou sem subsídio, por razão de regularização de mercado; retiradas de intervenção). [FAO – Global Food Losses and Food Waste, 2011](#); [INE](#) – Conceito: Perdas, Agricultura, floresta e pescas

## Desperdício Alimentar

- Refere-se a alimentos (qualquer produto ou parte de um produto cultivado, pescado ou transformado para consumo humano) que atravessam a cadeia alimentar até ao produto final, são de boa qualidade, seguros e nutritivos, estando aptos para consumo humano, mas apesar disso não são consumidos, acabando por ser rejeitados, antes ou depois de se deteriorarem. (Ou seja, produtos que poderiam ter sido consumidos se tivessem sido tratados ou armazenados de forma diferente, na visão do TCE, [relatório citado](#)).
- Ocorre sobretudo (embora não exclusivamente) no final da cadeia alimentar, nas fases de distribuição/consumo retalhista e consumo final. [OCDE - Food Waste along the Food Chain](#)

## Subproduto

Produto resultante de um processo que, embora não constituindo o objeto deste, possui características que justificam o seu aproveitamento (como matéria-prima ou produto intermédio para outro processo, ou mesmo como produto final).

- **Animal** - cadáveres de animais inteiros ou partes de cadáveres ou produtos de origem animal não destinados ao consumo humano, incluindo óvulos, embriões e sémen
- **Vegetal** – vegetais, partes vegetais ou produtos de origem vegetal não destinados ao consumo humano

Fonte: [INE](#), [Glossário de segurança alimentar \(quali.pt\)](#)

## Resíduos agrícolas

- Quaisquer substâncias ou objetos de que o agricultor se desfaz ou tem a intenção ou a obrigação de se desfazer (excluindo subprodutos, exceto se destinados a incineração, aterro ou compostagem), **provenientes de atividades agrícolas, florestais, agroambientais e pecuárias, sem utilização posterior na própria exploração**
- A rejeição pode ter valor comercial positivo, negativo ou nulo e pode ser ou não deliberada

Fonte: INE, [Fusions \(COM\)](#)

## Resíduos alimentares

**Resíduos alimentares são quaisquer géneros alimentícios e partes não comestíveis de alimentos, que foram retirados da cadeia de abastecimento alimentar para valorização ou eliminação** (nomeadamente, compostagem, culturas enterradas/não colhidas, digestão anaeróbia, produção de bioenergia, cogeração, incineração, eliminação em esgotos, aterros ou no mar).

Fonte: TCE a partir de [Fusions \(COM\)](#) em [Luta contra o desperdício alimentar: uma oportunidade para a UE melhorar a eficiência dos recursos na cadeia de abastecimento alimentar, 2016](#)

# Conceitos da CNCDA

## PERDAS ALIMENTARES e DESPERDÍCIO ALIMENTAR

maior incidência de **PERDAS ALIMENTARES**

maior incidência de **DESPERDÍCIO ALIMENTAR**



**SUBPRODUTOS** (animais e vegetais)

**RESÍDUOS**

Resíduos agrícolas (animais, vegetais), piscícolas, florestais, etc.

Resíduos alimentares

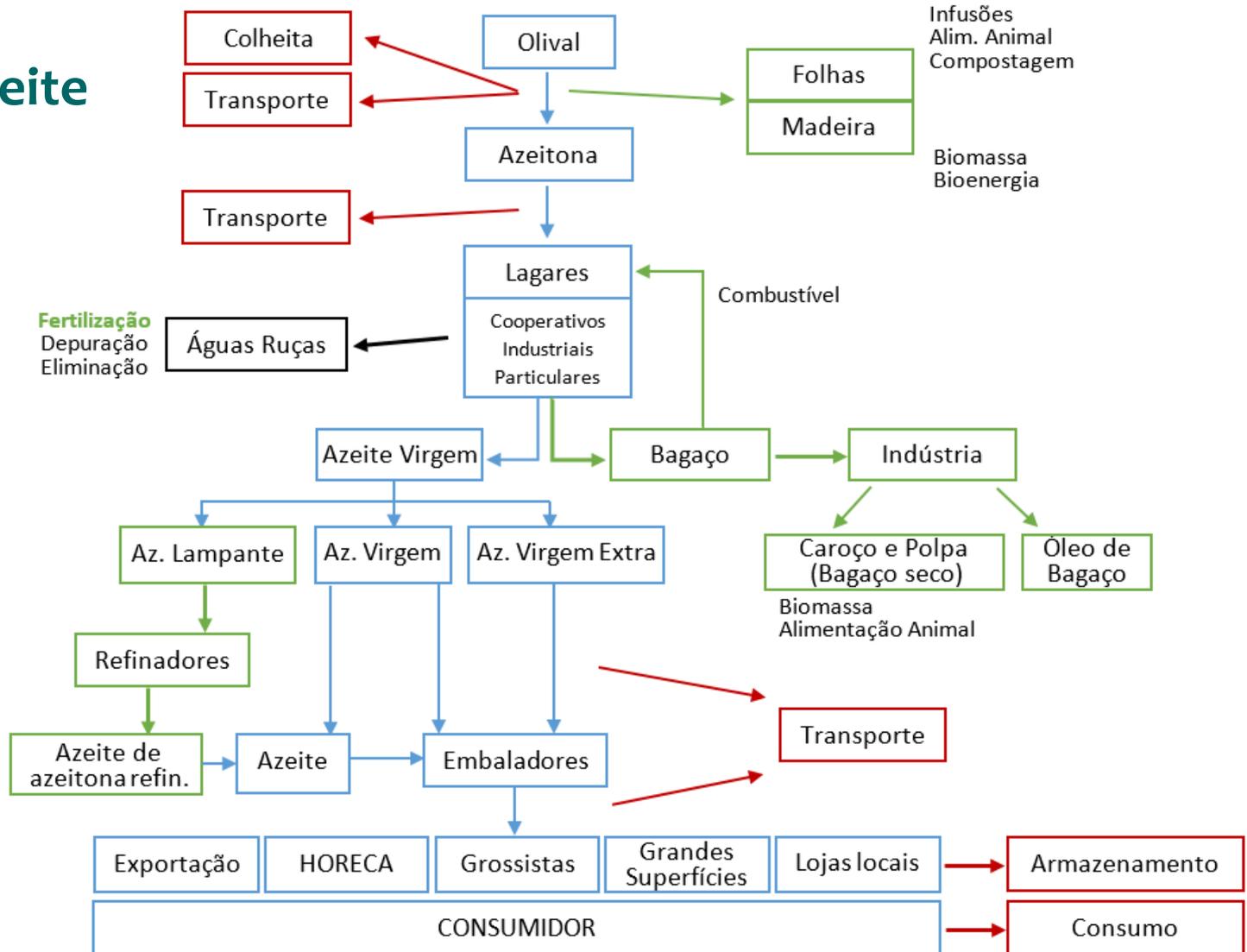
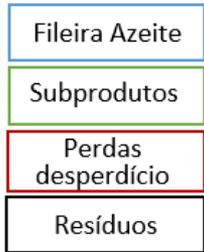
# Conceitos da CNCDA

## Perdas Alimentares e Desperdício Alimentar ao longo da cadeia de valor



Fonte: IFPRI Global Food Policy Report, Schuster e Torero (2016)

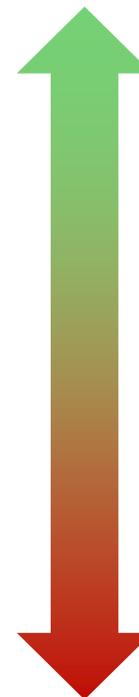
# Exemplo: Fileira do Azeite



## Hierarquia dos resíduos alimentares



Mais desejável



Menos desejável

Fonte: Adaptado de TCE - Luta contra o desperdício alimentar: uma oportunidade para a UE melhorar a eficiência dos recursos na cadeia de abastecimento alimentar, 2016, p.11

# Agenda

## Primeira reunião plenária

1. Missão e objetivos
2. Apresentação das entidades e membros da CNCDA
3. Funcionamento da CNCDA
4. Análise e discussão da proposta de plano de trabalhos

## MISSÃO

**promover a redução do desperdício alimentar através de uma abordagem integrada e multidisciplinar**

- A CNCDA não é um órgão executivo, não deve desenvolver iniciativas no terreno, nem é um órgão legislativo
- A CNCDA deve antes promover uma boa articulação de todos os atores ou seus representantes, públicos ou privados, com o objetivo de reduzir o desperdício alimentar, e a preocupação de assegurar atuação concertada, sem sobreposições, nem conflitos de abordagens, maximizando sinergias para não comprometer iniciativas já desencadeadas no terreno.

**CONCERTAÇÃO – SINERGIA - ENVOLVIMENTO**

## COMBATER O DESPERDÍCIO ALIMENTAR

---

*Uma responsabilidade social do produtor ao consumidor*

*Concertação*

*Sinergia*

*Envolvimento*

**Integração das dimensões europeia e nacional do problema**

**Responsabilidade social = Envolvimento da sociedade civil**

**Não interferência com as iniciativas em curso**

**Eficiência: toda a cadeia alimentar da produção ao consumidor**

# Operacionalização

| GRUPO A                                     | GRUPO B  | GRUPO C                   |
|---|--|---------------------------|
| I. Diagnóstico e avaliação                  | IV. Identificação de boas práticas e env. Soc. Civil | VI. Plataforma eletrónica |
| II. Indicadores de medida & monitorização   | V. Iniciativas Públicas                              | VII. Comunicação          |
| III. Sistematização de fontes de informação |  |                           |

## Grupo A - Operacionalização

GRUPO A

### ***Tema I. Diagnóstico e avaliação***

Diagnóstico com base em mandatos internacionais e nacionais (ONU/FAO, UE, OCDE, AR), incluindo o subcapítulo “Desperdício Alimentar” das iniciativas legislativas da Comissão contidas no “Pacote Economia Circular” atualmente em discussão no Conselho e no Parlamento Europeu e avaliação do ponto de partida da situação portuguesa nos diferentes estádios da cadeia alimentar

### ***Tema II. Indicadores de medida & monitorização***

Acompanhamento dos trabalhos de revisão (em curso) da Diretiva 2008/98/CE e sequente ato de implementação, a partir do qual será obrigatório para todos os EM o reporte regular das medidas para prevenção do desperdício e a quantificação do desperdício nos diferentes níveis da cadeia alimentar. Sem prejuízo do anterior, que deverá apenas ficar estabilizado ao nível da União não antes de 2018, será efetuada a compilação dos indicadores já existentes em Portugal, designadamente ao nível do lixo municipal e outros

### ***Tema III. Sistematização de fontes de informação***

Esta sistematização visa constituir uma base transversal para apoio dos trabalhos a desenvolver em todos os grupos/temas

- Concretizar a definição de desperdício (e perdas) alimentar(es)***
- Que indicadores usar em cada fase da cadeia alimentar?***
- Que fontes de informação usar?***

## Grupo B - Operacionalização

GRUPO B

### ***Tema IV. Identificação de boas práticas e envolvimento da sociedade civil***

Mapeamento das iniciativas de ONG, IPSS e outras de âmbito social, assim como educação para a responsabilidade na utilização de alimentos

### ***Tema V. Iniciativas Públicas***

Identificação de iniciativas em território nacional promovidas pela administração central, regional ou local, bem como de iniciativas de outros Estados-Membros designadamente abordagens por via da fiscalidade indutora (incentivos) ou de mecanismos dissuasores (sanções) de combate ao desperdício alimentar

- Quais as iniciativas públicas e privadas relevantes (incluindo público-privadas)?***
- Que perguntas/questionário dirigir a várias Entidades?***
- Que (novas) medidas de regulação e incentivo serão pertinentes?***

## Grupo C - Operacionalização

GRUPO C

### ***Tema VI. Plataforma eletrónica***

Promover a criação e o desenvolvimento de uma plataforma eletrónica que assegure a gestão interativa dos bens alimentares com risco de desperdício.

### ***Tema VII. Comunicação***

Comunicar através da internet os trabalhos da CNCDA antes e depois da apresentação da ENCDA e do PACDA, incluindo a plataforma eletrónica.

- Que tipo de plataforma e com que abrangência?***
- Que informação a disponibilizar publicamente em portal próprio?***
- Como articular os contributos das entidades dentro da CNCDA?***

# Grupos de trabalho

| Grupos/Temas CNCDA                             |  | GPP | DGAV | INE | DGAL | DGE | DGSS | DGS | DGAE | DGC | ASAE | IAPMEI | APA | DGRM | ANMP | ANAFRE | FPBA | RAA | RAM |  |  |
|--|--|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|--------|-----|------|------|--------|------|-----|-----|--|--|
| Grupo A  | I. Diagnóstico e avaliação                           |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
|  | II. Indicadores de medida & monitorização            |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
|  | III. Sistematização de fontes de informação          |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
| Grupo B  | IV. Identificação de boas práticas e env. Soc. Civil |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
|  | V. Iniciativas Públicas                              |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
| Grupo C  | VI. Plataforma eletrónica                            |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
|  | VII. Comunicação                                     |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |
| ENCDA + PACDA +<br>+ Acompanhamento permanente |  |     |      |     |      |     |      |     |      |     |      |        |     |      |      |        |      |     |     |  |  |

# Grupos de trabalho

| Grupos/Temas CNCDA                        |  | Coordenação | Entidades   | 25.11.2016                                   | 30.01.2017  | 8.03.2017   | 31.03.2017  | 2017   | 2018 e seguintes  |
|---|--|-------------|---|--|---|---|---|--|---|
| Grupo A                                   | I. Diagnóstico e avaliação                           | a definir   | INE; GPP, DGAV; DGAE; ASAE; APA; DGRM; ANMP; FPBA; RAA; RAM                     | Publicação do Despacho n.º 14202-B / 2016    | 1ª reunião Plenária da CNCDA<br><br>(aprovação do Plano de Actividades) | 2ª reunião Plenária da CNCDA<br><br>(consolidação do 1º relatório de progresso) | Entrega do 1º relatório trimestral de progresso<br><br>(e em todos os trimestres seguintes) | Propostas de:<br><br>- ENCDA ( <u>final do 1º semestre</u> )<br><br>- PNCDA ( <u>final do 2º semestre</u> )<br><br>(coincidentes com relatórios trimestrais) | Relatórios trimestrais de monitorização, avaliação e identificação de eventuais necessidades de adaptação da ENCDA e do PACDA |
|   | II. Indicadores de medida & monitorização            |             |   |  |   |   |   |  |   |
|   | III. Sistematização de fontes de informação          |             |   |  |   |   |   |  |   |
| Grupo B                                   | IV. Identificação de boas práticas e env. Soc. Civil | a definir   | DGC; GPP; DGAV; DGAL; DGE; DGSS; DGS; IAPMEI; APA; ANMP; ANAFRE; FPBA; RAA; RAM |  |   |   |   |  |   |
|   | V. Iniciativas Públicas                              |             |   |  |   |   |   |  |   |
| Grupo C                                   | VI. Plataforma eletrónica                            | a definir   | APA; GPP; DGAL; DGE; DGC; ASAE; ANMP; FPBA; RAA; RAM                            |  |   |   |   |  |   |
|   | VII. Comunicação                                     |             |   |  |   |   |   |  |   |
| ENCDA + PACDA + Acompanhamento permanente |  | GPP         | Todos   | (reuniões plenárias com carácter trimestral) |   |   |   |  |   |

# Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar

Reunião plenária de 30 de janeiro de 2017



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CNCDA | Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar